



ENTRE VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL

Ana Caroline De Araújo Lima¹
Greyssy Kelly Araujo De Souza²

RESUMO

O presente trabalho apresenta as vivências e aprendizados adquiridos durante o Estágio Supervisionado Obrigatório em Serviço Social, do curso de Serviço Social da UNILAB, realizado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Maria Celsa Teixeira de Araújo no município de Redenção/CE, no período de março de 2024 a maio de 2025. No estágio articulamos as dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas com a prática profissional, possibilitando a reflexão crítica sobre os desafios e potencialidades do Serviço Social diante do cotidiano na política de saúde mental. Durante a vivência do estágio, buscou-se compreender a inserção do assistente social no CAPS, enfatizando sua atuação na perspectiva da Reforma Psiquiátrica e da luta antimanicomial, bem como desenvolver uma intervenção voltada ao fortalecimento dos vínculos familiares, à participação social e ao acolhimento dos usuários em sofrimento psíquico. A metodologia utilizada contemplou: a observação participante na rotina institucional; acompanhamento direto das atividades realizadas pela equipe multiprofissional; revisão bibliográfica; participação nos momentos de supervisão acadêmica e de campo; e, de forma mais significativa, a elaboração e execução de um projeto de intervenção com os usuários do serviço e suas famílias. O projeto de intervenção teve como foco a criação de espaços de convivência e de escuta, pautados na valorização da experiência de vida, na troca de saberes e no estímulo ao engajamento coletivo, considerando a importância da rede de apoio para o enfrentamento do sofrimento mental. Os resultados demonstraram que o CAPS é um espaço estratégico no processo de desconstrução do modelo manicomial e de afirmação da atenção psicossocial em liberdade, mesmo diante de desafios estruturais e institucionais como a carência de recursos e a necessidade de maior investimento público. Evidenciou-se, também, a relevância do Serviço Social nesse cenário, por meio de ações que envolvem o acesso a direitos, a escuta qualificada, a mediação de conflitos e a promoção da cidadania. O contato com usuários e familiares possibilitou compreender a centralidade do acolhimento, da humanização e da construção de vínculos na efetivação de práticas comprometidas com a dignidade humana. Conclui-se que o estágio supervisionado proporcionou à estagiária a consolidação de competências técnicas, éticas e políticas fundamentais para a formação profissional, ampliando sua visão crítica e reafirmando o compromisso ético-político do Serviço Social.

Palavras-chave: Serviço Social; Estágio Supervisionado; Saúde mental; CAPS.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, anacarolyne6@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, greyssyaraújo@unilab.edu.br²